

Introdução

A cultura da batata inglesa (*Solanum tuberosum* L.) no mundo ocupou em 2005 uma área de 18,65 milhões de hectares com a produção em torno de 321,97 milhões de toneladas. O Brasil ocupa o 18º lugar na produção mundial de batata. Em 2004, a cultura da batata ocupou no Brasil uma área de 142.704 hectares e uma produção de 3,1 milhões de toneladas. Atualmente, a região Sudeste é a líder na produção, respondendo por cerca de 58%. A comercialização é o seguimento que mais problemas traz para o produtor no Brasil. As redes atacadistas e varejistas lucram com a pouca organização dos produtores, já que compram os produtos por preços muito baixos e os repassam ao consumidor por até três vezes o valor pago.

Objetivo

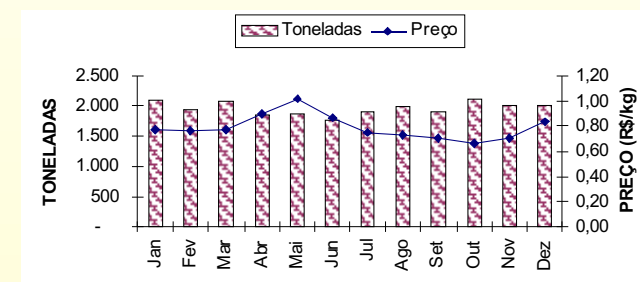
O objetivo deste trabalho foi analisar e discutir as informações referentes à oferta, procedência e fluxo de comercialização da batata na Bahia, no período de 1999 a 2003 e determinar a sazonalidades de preços e quantidades comercializadas no período em análise.

Metodologia

Foram utilizados dados básicos, obtidos junto à CEASA-BA, relacionados ao suprimento mensal deste produto, de acordo com a procedência. No período em estudo (7 anos), o produtor recebeu, em média, 30% do preço praticado no varejo. A partir desses dados mensais, foram calculadas a sazonalidade de preços e quantidades comercializadas no mencionado período. A partir dos registros de procedência dos

volumes comercializados por estados e municípios, foram calculadas os percentuais de participação por origem no volume total comercializado no mencionado entreposto.

Resultados e Discussão



Conclusões

Verificou-se que a batata comercializada no mercado atacadista de Salvador, teve um aumento de apenas 1% entre 1999 e 2005. Em 1999, o estado de Minas Gerais era o principal fornecedor de batata para a CEASA-BA, com 74% de toda a batata comercializada, seguido do estado de São Paulo, com 15%. Em 2005, 64% da batata passou a ser do próprio Estado, seguido pelo estado de Minas Gerais, com 31%. O padrão dos preços apresentou comportamento inverso ao das quantidades ofertadas, registrando-se menores preços de setembro a novembro e os maiores, entre os meses de abril a junho. Assim, há um indicativo para os produtores ofertarem o seu produto nas épocas de preços mais favoráveis.

Autores:

Manuel Alberto Gutierrez Cuenca
Luzia Nilda Tabosa Andrade
Marcos Antonio B. Moreira
Diego Costa Mandarinó

Editoração Eletrônica:

Diego Corrêa Alcântara Melo

Julho / 2006

Disponível em:

<http://www.cpatc.embrapa.br>



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária
dos Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44
CEP 49001-970, Aracaju, SE
Fone (79) 4009 1300 Fax (79) 4009 1369
E-mail: sac@cpatc.embrapa.br*

FLUXO SAZONAL DA COMERCIALIZAÇÃO DE BATATA INGLESA NA CEASA-BA DE 1999 A 2005



Tabuleiros Costeiros